



Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

“O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS”

Dourados - MS

24 e 25 de outubro

ESTRATÉGIAS DE SUPLEMENTAÇÃO NA ÉPOCA DA TRANSIÇÃO SECA-ÁGUAS SOBRE OS PARÂMETROS DE FERMENTAÇÃO RUMINAL DE BOVINOS

Yasmin Gonçalves da Silva de Souza¹; Calebe Corcino da Silva¹; Thalison Marques de Souza¹; Maria Eduarda Malaquias Dias¹; Lucas Gabriel Batista Domiciano¹; Dayane Simone Moreira da Silva¹; Jaqueline Luiza Royer¹; Lara de Souza Oliveira; Rafael Henrique de Tonissi de Buschinelli de Goes¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados/MS;

Autor para correspondência*: rafaelgoes@ufgd.edu.br

Objetivou-se avaliar o pH e os teores de amônia no líquido ruminal ($N-NH_3$) de novilhos recebendo diferentes estratégias suplementares (minerais, proteicos e proteico-energético) durante a transição secas-água. Foram utilizados cinco novilhos mestiços, com 48 meses de idade e peso médio de 520 kg, providos de cânulas ruminais, distribuídos aleatoriamente em delineamento de quadrado latino (5x5). Os suplementos utilizados foram SP1 (PB = 85 g/kg; NNP = 73.60 g/kg; NDT = 55.00 g/kg); SP2 (PB = 210 g/kg; NNP = 150.00 g/kg; NDT = 280 g/kg); SP3 (PB = 440.00 g/kg; NNP = 379.50 g/kg; NDT = 430.00 g/kg); SP4 (PB = 200 g/kg; NNP = 125 g/kg; NDT = 640 g/kg); SP5 (PB = 120 g/kg; NNP = 87.50 g/kg; NDT = 465 g/kg). O consumo de matéria seca foi estimado com base na excreção fecal total de MS e no teor de FDNi nas fezes e pasto. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e analisados por TESTE DE TUKEY ajustados pelo comando PROC MIXED do SAS, adotando-se nível de significância de 5%. Os parâmetros de fermentação ruminal avaliados, pH e $N-NH_3$, não apresentaram resultados significativos quando consideramos os suplementos experimentais utilizados ($P = 0.132$ e $P = 0.927$). A faixa das médias de pH variou entre 6,56 - 6,66, resultado condizente com a condição de pastejo que os animais foram submetidos. Os teores médios para $N-NH_3$, foram de 17,66 mg/dL. No entanto ocorreram significância para o tempo de coleta, para pH ($P = 0.004$), e $N-NH_3$ ($P=0.026$). O comportamento observado para o pH, mostra padrão de variação semelhante para todos os tratamentos, ocorrendo as maiores reduções a partir de quatro horas (média de 6,64) após o fornecimento dos suplementos. O pico de $N-NH_3$ ocorreu após duas horas do fornecimento do suplemento (média de 22,08 mg/dL), momento onde a maior concentração poderia maximizar a atividade microbiana; com as maiores concentrações para a suplementação SP3 (NNP de 379,50 g/kg), os menores valores foram obtidos por SP5 e SP1; suplementos esses que possuem as menores inclusões de NNP. Os parâmetros da fermentação pH e $N-NH_3$, não apresentaram resultados significativos diante da utilização dos tratamentos experimentais, proporcionando as condições e o suprimento de amônia adequado para a fermentação ruminal durante a época de transição seca-água.

Palavras-chave: suplementação proteica, suplementação energética, minerais, NNP

Agradecimentos: À UFGD, CNPq, FUNDECT-MS e CAPES pelo fornecimento de apoio financeiro e bolsas de estudo; e a CAMDA - Cooperativa Agropecuária pelo fornecimento dos suplementos.

Apoio:



Organização: